

2ª Aula
A Mulher na Comunidade Hebraica

OBJETIVO: Mostrar que, apesar do predomínio masculino entre os hebreus, a fé existente nos dias do AT cultivou em Israel as sementes de uma linhagem igualitária entre homens e mulheres.

1. Captação

1.1. Recapitulação da 1ª aula.

1.2. Papéis sociais bem marcados, sustentados pelos estereótipos sempre existiram.

1.3. Todas as culturas possuem praticas erradas e Deus precisa interferir no aspecto pecaminoso da cultura.

2. Transmissão

2.1. Liberdade da opressão

O AT apresenta a liberdade da opressão para as mulheres no sentido de que deveriam ser tratadas com gentileza e bondade. Apesar de não ser a prática dentro da sociedade israelita, o AT indica que o conceito da mutualidade e da igualdade poderiam ser considerados possível e até mesmo desejável.

2.2. Estrutura patriarcal

A estrutura patriarcal se baseia simplesmente "na certeza de que a alma do homem é mais forte". Não existe base doutrinária ou qualquer orientação na lei.

2.2.1. Família

- Base vital da sociedade.
- Amplo sentido do termo família: em aramaico *aha* e *ah* em hebraico que significava irmão, meio-irmão, primo ou parente próximo.
- Os Rabinos enfatizavam ensino de que "não cuidar do irmão" era agir como Caim.
- Por tudo isso, **a perpetuação da família era muitíssimo importante.** Casar-se, então, era uma questão da maior importância.

2.2.2. Tomar esposa.

- Primeira ordem que Deus deu ao 1º casal: Crescei e multiplicai-vos. Acreditavam que Um homem solteiro não é, na verdade, um homem. E o celibato era considerado uma anomalia, quase uma desgraça.
- Casavam-se cedo. Homens com aproximadamente 20 anos e as mulheres quando estivessem fisicamente aptas para isso, que, segundo a lei era 12 anos e meio (o noivado era ainda mais precoce). O pátrio poder era grandemente exercido sobre as filhas menores até se casarem. Distinção das mocas: Menor – *qetannah*: menina até a idade de 12 anos e um dia; **Moca** – *na`arah*: entre 12 e 12 anos e meio; **Maior** – *bogeret*: acima de 12 anos e meio. Esta era autônoma.
- Através do casamento a mulher passava do poder do pai ao do marido.
- Na casa paterna o lugar das filhas vinha após o dos meninos. Sua formação limitava-se ao aprendizado dos trabalhos domésticos, costura e fição.

2.2.3. Divórcio

- Direito exclusivo dos homens (raros casos em que a mulher tinha o direito de requerer o divórcio). Ex: 10 anos de vida conjugal sem filhos;
- Os filhos ficavam com o pai.

2.2.4. Política, Legal e Social

- A mulher não participa da vida pública.
- Devia passar despercebida quando em público.
- Eis o que diz Filon: "Negócios, conselhos, tribunais, reunião, em suma, toda a vida pública, em tempo de paz ou de guerra, é feita para os homens".
- Salmo 45: 14 – O Talmude interpreta a descrição da vida retirada das mulheres, não saindo de seus aposentos.
- Não tinham os mesmos direitos que os irmãos. Os filhos homens eram os únicos herdeiros.
- Seus votos podiam ser cancelados. Nm 30: 3-16
- Seu testemunho não era aceito. Eram consideradas mentirosas com base em Gênesis 18: 15.
- Juridicamente se distinguia da escrava: pelo direito de possuir bens que trouxera consigo e pelo dote.
- Cabia ao marido provê-la de alimento, vestuário, habitação, medicamentos, sepultura e cumprir o dever conjugal (dar-lhe filhos).
- Os deveres da esposa consistiam em: moer, cozinhar, lavar, amamentar, fazer a cama do marido, fiar e tecer a lã, servir a mesa, preparar a bacia para o marido (seu banho) e lavar-lhe as mãos e os pés. Era obrigada a obedecer ao marido como seu senhor.

2.2.5. Religiosa

- Inferior ao homem.
- Sem direitos ou deveres religiosos. Não podia e nem precisava estudar como era dispensada das atividades religiosas: festas, peregrinação, leituras, etc.
- Quorum feminino não contava para a realização de um culto.

2.3. Perspectiva bíblica

2.3.1. Igualdade sexual: Cantares

2.3.2. Exercia liderança (líder): Abigail em I Sam. 25 e a mulher Sunamita em II Reis 4.

2.3.3. Sócia de confiança: Provérbios 31

2.3.4. Descanso do sábado: Êxodo 20: 8-9

2.3.5. Beneficiar-se da leitura e guardar a lei (ouvi-la, entendê-la e praticá-la): Deuteronômio 31: 9-13.

2.3.6. Sacrifícios e ofertas: Levítico 12: 1-8; 15: 25-29. Exemplos de Manoa e sua esposa em Juizes 13: 15m e de Elcana e Ana em I Sam. 1: 19-24.

2.3.7. Orações e Votos: As mulheres podiam apresentar-se diante de Deus exatamente da mesma forma que os homens. Podiam buscar a Deus através dos profetas, direta e independente dos seus maridos. Exemplos: esposa de Jeroboão em I Reis 14; Hagar, em Gênesis 16: 17; a esposa de Manoa em Juizes 13:3; a sunamita em II Reis 4: 22. Quanto aos votos, Levítico 27.

- 2.3.8. O Culto. Não há evidências bíblicas de que alguma restrição fosse feita às mulheres no culto. Ana entrou no santuário, como lemos em I Sam. 1 e a mulher sunamita assistia a cultos com Elias, II Reis 4: 23.
- 2.3.9. As restrições para as mulheres no culto e a introdução de um átrio separado, inferior, não se encontra em parte alguma do AT. Foi uma inovação que se desenvolveu em um judaísmo corrompido, como muitas outras.
- 2.3.10. Em parte alguma do AT a mulher é instruída a honrar e a obedecer a seu marido e não há instruções para lidar com a mulher desobediente (como acontece com os filhos).
- 2.3.11. Circuncisão masculina. Na seqüência a instituição da circuncisão Sarah é abençoada.

2.4. Figuras de Linguagem

2.4.1. Sexo de Deus

- A masculinidade de DEUS foi usada para legitimar o domínio masculino.
- O caráter de Deus repudia a diferenciação sexual, ao mesmo tempo em que ele está acima da sexualidade.
- Paul Hanson vê a predominância das metáforas masculinas como o produto de uma sociedade com estruturas patriarcais de desigualdade sexual. Em uma sociedade patriarcal as características que são atribuídas a Deus são geralmente aquelas que os homens atribuem a si mesmos.

3. Implicação

3.1. Entendimento da História

3.1.1. Soberania. Jo 37: 5 e 23

- Nunca saberemos interpretar corretamente a história sem conhecermos de fato a Deus. Nosso foco, então, deve ser conhecer a Deus. O nosso conhecimento de Deus determinará a interpretação dos fatos; que podem não mudar, mas serão mais fáceis de suportar.

3.1.2. Decretos e providências.

- A história é o registro das obras providenciais de Deus entre os homens, no tempo, pré-ordenadas desde a eternidade.

3.1.3. Ótica divina vs ótica humana. Deus não está preocupado ou comprometido com nossa ótica. Os "óculos" do 'Adam' ocidental dos nossos dias é tão pecaminoso, deturpado e antibíblico quanto os "óculos" do 'Adam' daqueles dias (ou mesmo do oriente nos dias atuais).

3.1.4. Para o cristão a leitura da História deve ser feita com os óculos da Santa Escritura, na qual Ele aprende que Deus é o Senhor que planeja a História, e a leva a cabo porque Ele é soberano, onipotente e tem todos os elementos em suas mãos para concretizar seus planos.

4. Aplicação

Contexto	Tradição	Mas...
1. Família	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estrutura patriarcal. ▪ Homem como progenitor e mulher como procriadora. 	Patriarcado nem sempre absoluto: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mulher sunamita: II Rs 4 (sugere ao marido que façam um quarto para Eliseu) ▪ Abigail: I Sm 25 (interferiu a favor do marido) ▪ Sara: Gn 21:12
2. Política	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Predomínio masculino 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atalia – rainha: II Rs 11:3
3. Lei	O lugar das mulheres era circunscrito ao máximo pela lei e pelo costume: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Seus votos podiam ser cancelados pelo pai ou marido: Nm 30:3-16; ▪ O marido podia divorciar-se dela ou tomar outra mulher: Dt 24:1-4; Êx 21:10; Dt 21:15-17; Nm 5:11-31. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sob certas circunstâncias, podia herdar os bens da família: Nm 27:1-11; 36:1-13; Js 15:13-19; Jó 42:15.
4. Culto	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sacerdócio restrito aos homens. 	As mulheres participavam da adoração israelita: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Dt 29:1-11: aliança é tanto para homens quanto para mulheres; ▪ Dt 31:9-13: as mulheres deviam estar presentes na leitura do Torá; ▪ Ex 38:8; I Sm 2:22: serviam na tenda da congregação; ▪ Lv 12:11-8; I Sm 2:19: ofereciam sacrifícios; ▪ Jz 13:1-23: papel mais significativo do que os homens; ▪ Orações e votos diretamente a Deus, sem mediação de homens.

